

# A CTB CONCLAMA OS TRABALHADORES À LUTA CONTRA A PORTARIA N. 20

Pela Legalidade do Partido Comunista o Dep. Tristão da Cunha

## Imediato Congelamento Dos Preços — Reclamam Organizações Femininas (LEIA NA 5a. PAG.)

NESTA  
ed. 100

2.º PÁG.

Reportagem de Egídio SQUEFF

3.º PÁG.

A Semana e a Co-  
lheita (Artigo de Da-  
leto Jurandir)

6.º PÁG.

Triste Janque de bol-  
gas burla as leis bra-  
sileiras

### Apoio Constitucional à Legalidade do P.C.B.

FALA-NOS A RESPEITO O DEPUTADO FE-  
DERAL TRISTÃO DA CUNHA, DO P.R.

— Não vejo inconveniente na existência legal do Partido Comunista do Brasil — declarou-nos, ontem, o deputado Tristão da Cunha, membro da bancada mineira do P.R. na Câmara Federal.

E, depois de justificar sua opinião com o livre funcionamento dos partidos comunistas em todas as democracias capitalistas, frisou:

— O assunto, a meu ver

Magna.

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

## IMPRENSA POPULAR

ANO VII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA 21 DE MARÇO DE 1951 — Nº 1.757

### DEFESA DA LIBERDADE SINDICAL

Em manifesto, a CTB conclama os trabalhadores à luta contra a por-  
taria 20, que procura reinstalar nos sindicatos o regime de intervenção

A CTB acaba de dirigir a seguinte conclusão aos trabalhadores brasileiros:

TRABALHADORES E

TRABALHADORAS

Aos dirigentes, militantes

e associados dos sindicatos

Companheiros!

Prepara o governo mais um ataque aos direitos democênicos e sindicais dos trabalhadores. Por intermédio do seu preposto no Ministério do Trabalho, baixou uma portaria no dia 18 de março que tornou o número 20. Nesse instrumento de reação ameaça os sindicatos e fedações de intervenção, as diretorias de processos e

constituição e expulsão em massa de associados dos seus órgãos de classe. É a aplicação da Lei número 1.082, de 9 de janeiro de 1950, que define os crimes contra o Estado e a Ordem Política e Social, chamada Lei de Segurança do Estado.

Essa medida reacionária é contrária aos postulados da Constituição, principalmente no artigo 159, que garante a liberdade das associações profissionais ou sindicais. Mas o governo Vargas, dando apoio aos empregadores e suas organizações, quer impedir por meio da repressão policial organizada, que os trabalhadores revindiquem melhores salários, que sejam aprovados e aplicados os novos níveis do salário-mínimo, que se compram os acordos estabelecidos e decisões da justiça do trabalho, que se termine com a cláusula da assinatura integral, que se organizem os trabalhadores, em seus sindicatos, para fiscalizar a aplicação das leis sociais e trabalhistas.

É um complô do governo com os empregadores para impedir que os sindicatos e federações se libertem da tutela do Ministério do Trabalho e da Polícia Política a fim de que se cumpram as decisões e resoluções soberanas das assembleias. É, sobretudo, um ataque organizado ao direito constitucional de greve, já ameaçado com a chamada regulamentação que está sendo elaborada pelo Ministério da Justiça e Negócios Internos. — (Conclui na 3ª pág.)

B. AIRES, 23 (L.P.) —

São calorosas demonstrações de simpatia popular foram recebidas os ex-xadristas soviéticos. Um público numeroso os aguardava no aeroporto, encontrando-as, presentes os membros do Instituto de Relações Culturais Argentina-URSS. Os visitantes foram recebidos ainda pelo embaixador soviético e outros funcionários diplomáticos, bem como pelos dirigentes da Federação Argentina de Xadrez.

### Em Luta os Ferroviários Japoneses



20.000 FERROVIÁRIOS JAPONESES PROMOVERAM uma paralisação de protesto e uma manifesta-  
ção em Tóquio contra a alta inflação, diferente da Companhia Ferroviária do Estado,  
sob o pretexto de que eles haviam liberado a luta verificada no fim do ano por aumento de salários  
para os trabalhadores, considerada ilegal pelo governo japonês. A foto mostra os ferroviários ja-  
poneses em sua manifestação de protesto — (Foto: Histrina News Agency)

NO RIO GRANDE DO SUL:

### Grande Interesse Pela Convenção

Fala-nos sobre sua viagem ao sul do país o general Edgard Buxbaum  
— Adesão de massas populares e de personalidades

REGRESSOU de viagem que fez ao sul do país, para onde foi na qualidade de um dos membros da presidência da comissão preparatória da Convenção Pela Emancipação Nacional, o general Edgard Buxbaum. Interrogado sobre as impressões que coube durante a excursão, disse-nos o ilustre militar:

— Nos onze dias que passei no Rio Grande do Sul tive oportunidade de participar de (CONCLUI NA 5ª PÁGINA)

## POBRE NÃO PODE ESTUDAR NO BRASIL

(LEIA NA 8.ª PÁGINA)

### OFICIAIS DE NÁUTICA PELA CANDIDATURA DE BONFANTE

Noventa por cento dos presentes à assem-  
bleia de ontem são de opinião de que o líder  
marítimo deve concorrer ao próximo pleito

O LÍDER nacional dos marítimos, comandante Emílio Bonfante Demaria, em assembleia ontem realizada no Sindicato dos Oficiais de Náutica teve seu nome indicado por seus companheiros, plenos, oficiais e coman-  
dantes para deputado federal. Para isto realizou-se uma votação secreta, cujo resultado foi de 90 por cento dos votos a favor de sua candidatura.

CONSULTA  
DEMOCRATICA

Apesar de vir sendo indicado como candidato dos marítimos o comandante Bonfante, antes do inicio da assem-  
bleia consultou seus companheiros se aprova-  
vam sua candidatura. To-  
dos se manifestaram im-  
ediatamente a favor, ressal-  
tando que os marítimos de-  
ver no parlamento uma v-  
oz de classe que agiu de-  
fensivamente. Muitos entretan-  
to, no entanto, acharam que  
deveria ser o líder do



Ote. Bonfante Demaria

### O P.C.B., as Liberdades e a Soberania Nacional

EXPLINDO anticomunismo hidráu-  
lico, o comentarista Pedro Dantas, do Diário Carioca, escreveu, ontem, num artigo: «Um dos inconvenientes de liberdade de funcionamento dos partidos liberticidas, como o Partido Comunista, além desse próprio abuso da liberdade, que se propõem, são que visam a destruição, está no fato de que esses partidos são dependentes de na-  
cões estrangeiras...»

Que liberdade o sr. Dantas (sobre-  
tudo por procuração de terceiros) de-  
fende contra o Partido Comunista?

A liberdade de palavra e de imprensa? O direito do povo brasileiro eleger livremente seus governantes? As liberdades sindicais? O livre funcionamento dos partidos?

O sr. Dantas, seus parceiros e pa-  
troes, não podem defender essas libe-  
radas contra o Partido Comunista, que  
não as ameaça, mas luta concretamente  
por elas. Os comunistas têm se le-  
vantado sempre contra os atentados que se multiplicam no país a essas li-  
berdades, mesmo quando tais atentados  
não se verificam contra os trabalhado-  
res e seu Partido, e, sim, contra outros  
grupos sociais e políticos. O sr. Dantas,  
seus parceiros e patrões não se cansam  
de aplaudir as violências contra a clas-  
se operária, contra os jornais popula-  
res, contra as associações democráticas,  
contra os comunistas e seu Partido. Os  
comunistas, entretanto, têm justificado o

seu protesto ao do sr. Dantas e correli-  
gionários dele, quando as violências do  
governo de Vargas se abatem também  
sobre partidários de outras correntes  
políticas.

No seu projeto de Programa, em  
torno do qual abrem o mais amplo  
debate popular, são os comunistas que  
levantam com vigor a bandeira da luta  
pelos liberdades democráticas conquistadas pelo  
povo, de lançar contra a livre organiza-  
ção sindical e política das massas  
trabalhadoras e populares, de jogar a  
polícia contra grevistas. A liberdade de  
escolher livremente seus dirigentes, ter  
livremente os seus partidos e mesmo ir  
às urnas, já que a maioria da popula-  
ção é recusado o direito de voto.

Que soberania nacional defendem  
ainda o sr. Dantas, em nome de  
seus patrões, contra o Partido Comu-  
nista?

A soberania que se expressa por  
uma política internacional de acordo  
com os interesses soberanos do povo  
brasileiro? Alguma que se expressa no  
direito de nosso povo conquistar pelo

seu próprio benefício, nesses riquezas  
naturais? Aquela que não pode tolerar,  
normalmente, a ocupação do território  
patriótico por tropas militares estran-  
geiras?

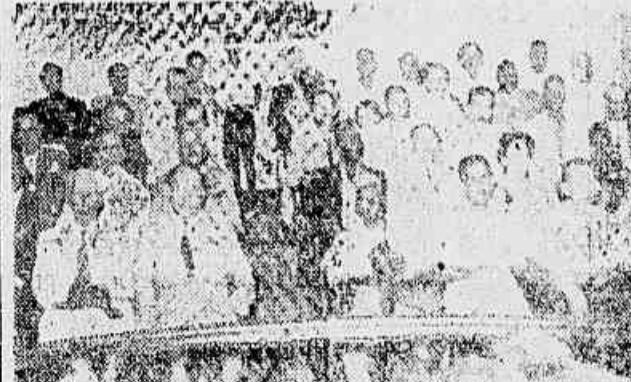
Esta soberania está sendo rápi-  
damente destruída — e não pelos comu-  
nistas, que empunham a bandeira da  
luta pela liberdade nacional, contra a  
crescente colonização do Brasil pelo  
imperialismo americano. Esta soberania  
vem sendo destruída pelo governo de  
Vargas, principal agente dos monopó-  
lios americanos em nosso país. O sr.  
Dantas e seus parceiros defendem  
contra o Partido Comunista não é, por-  
tanto, a soberania nacional, mas justa-  
mente o oposto: o avassalamento cada  
dia mais completo do Brasil pelos colo-  
nizadores de Wall Street. Nisto, uma  
vez mais, o sr. Dantas, que se diz oposi-  
cionista, é um aliado fervoroso de  
Vargas.

A prática da vida política em nosso  
país, ao calor da qual se educa o povo,  
mostra que não é possível fazer oposi-  
ção a Vargas concordando com a esen-  
cia da política de Vargas: a opressão  
do povo e a traição nacional. Não é  
possível lutar contra a essência da poli-  
tica de Vargas, política que  
leva o país à catástrofe, sem  
os comunistas, os primeiros  
e mais audazes no combate  
não independência nacional  
pelos interesses do povo.

IP

### ELEITA A DELEGAÇÃO CAMPISTA A CONVENÇÃO PELA EMANCIPAÇÃO NACIONAL

NA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPOS realizou-se domi-  
nical ultima a Convenção Regional pela Emancipação Nacional.  
Na tribuna do alto, vendo a Mesa que dirige a ala,  
presidida pelo sr. Barreto Martins e composta pelo vereador Henrique Moreira e professor Paulo César Pinheiro;  
ao lado, parte da assistência. — (Notícias na 2.ª página)



### É Urgente a Aprovação do Projeto dos Médicos

Fala-nos o dr. Geraldo Gorrelli, tesoureiro da  
AMDF, sobre a crítica situação dos servidores  
públicos de nível universitário

NO PRÓXIMO dia 31, os  
médicos do Distrito Fede-  
ral vão se reunir em grande  
assembleia na ABP, promovida  
pela AMDF para tor-  
nar a aprovação dos quinquênios, que o governo tel-  
la de obrigar os poderes pú-  
blicos a desengavar o pro-  
jeto dos quinquênios (que é  
mais de 3 anos vêm sofre-  
(CONCLUI NA 5.ª PÁGINA)

# PELOS JORNALIS

## AMÉRICA E IMPERIALISMO

O «Diário de Notícias» publica em manchete na primeira página:

— Acordo provável no caso Vitor Raúl Haya de la Torre — Ocupará o tribuna da Conferência Interamericana, hoje, o chanceler Evaristo Souris, a fim de revelar o resultado das negociações de Bogotá — Não se sabe se anunciará o fim da controvérsia e sua feliz solução, ou se fará outras revelações.

Hayá de la Torre é um político burguês, que já está inclusivo com emprego certo em Nova Iorque. A agitação em torno do seu caso é mais artificial. Sobre os verdadeiros casos haja juiz os chanceleres e os escritórios do imperialismo. Hayá vista o caso Barthé, do Paraguai. E o próprio caso de Jesus Faria, líder em Caracas.

## SOBRE OS LADROS

No mesmo jornal, escreve R. Magalhães Junior:

«Em matéria de concussão, de avanço, nos dinheiros públicos, de transações irregulares, de fraudes de toda ordem, o que presenciamos sempre é um rigor muito grande, uma severidade terrível para com os pequenos criminosos, os que se tornam responsáveis por desvios relativamente modestos.

Os grandes ladrões do reino não apenas passaram impunes nos seus «cadilhos», mas terminam nas autarquias e nos ministérios.

## LEMBRANDO O CANTINHO

A propósito do jogo Brasil-Paraguai, Luton Jobim lembra-se da herança exequosa do Cantinho e estreva meio irritado:

«Certos leitores se atrevem a dizer, diante de qualquer partida, aconselhando jogada em campo estrangeiro, que nela está emperrada a honra nacional. O que não é sómente uma burrice, mas falta de fairplays, porque pressupõe que quem joga não pode perder a não ser privando-se daquilo que só se perde uma vez — a honra.»

Danton pensava no Cantinho, falava de catedra.

## ANTICOMUNISMO

No «Diário Carioca», Pedro Dantas vinhos dopado no editorial:

«A ordem pública se recuperou muito e o regime encontrou bases elementares de defesa. A representação do Partido Comunista no Congresso ficou reduzida à expressão mínima; isso mesmo em face dos pactos de triângulo firmados por partidários irresponsáveis que puseram sua legenda a leilão.»

No artigo acima, com referência inclusive, o discurso era o mesmo. Anticomunismo sistemático. Anticomunismo à moda de Hitler. Que é assim que J. E. gosta.

## MANY NO P.T.N.

O cronista Abelardo Romeiro informa no «O Jornal»:

«O resultado das eleições no Paquistão Oriental foram desfavoráveis ao governo, o que se interpreta como condenação da ajuda militar norte-americana.»

Many, o extorcionista dos caminhões-letra, insiste. Quer ser vereador, custe o que custar. Por que não se brilham no plenário tantos colegas ilustres de dentro e de fora do P.T.N.?

# «AMARAL ATIROU A LUVA»

E o comércio dar-lhe-á a resposta lutando contra a lei 2.114 — Declarações do presidente da Associação Comercial de Petrópolis

PETROPOLIS (Do correspondente) — Foi geral a revolta no comício local contra o veto do sr. Amaral Peixoto ao Projeto nº 3, que revogava a Lei 2.114 (instituição da nota fiscal). Tão logo foi conhecida a resolução truculenta do Amaro Peixoto, o presidente da Associação Comercial de Petrópolis, sr. Augusto Filho, ocupou o microfone da P.R.D. — 3, emissora local, atacando o governo e reafirmando os propósitos da A.C.P. de combater a malnada da lei até à vitória final.

## AMARAL IRREDUTIVEL

Sus primeiras palavras foram, as seguintes:

— Recebi com surpresa e profundo pesar o veto do governador Amaral Peixoto. Surpresa, porque convocado por ele em dias da semana

**Pensão do Papai**

A melhor pensão de Cooperação: R\$ 500 e rospeito.

Rua Romualdo de Carvalho, 74

## Câmara de Nilópolis

NILÓPOLIS — (Do correspondente) — Esta assinatura constituiu a nova mesa da Câmara dos Vereadores: José Alves de Oliveira, presidente; Nelson Almeida Clait, vice-presidente; José Magnalhães da Silva, 1º secretário; Clovis Macêdo Costa, 2º secretário.

## O CENTRO DE SAÚDE NÃO VÊ

PETROPOLIS (Do correspondente) — Os responsáveis pela polícia mantida pela Prefeitura não estão tendo o necessário cuidado de despejar as fogueiras servidas o mal cheiroso em lugar apropriado. O resultado é que as cercanias do referido estabelecimento estão infectadas.

# Problemas

REVISTA MENSAL DE CULTURA POLÍTICA

Editor: DiÓGENES ARRUDA

## SUMÁRIO

NOSSA POLÍTICA — Os comunistas e os próximos eleitos — Entrevista de L. C. PRESTES	V. M. MOLOTOV
Desenvolvimento feito na União Soviética — Afinal, a União Soviética é a única que tem o maior desenvolvimento industrial — Entrevista de L. C. PRESTES	C. C. do P.C.U.S.
No XX Aniversário da Morte de V. I. Lénin — A exploração capitalista é o maior desastre que os homens das nações unidas ..... — V. SOLODOVNIKOV	P. N. POSPILOV
Experiências do P.C.U.S.: Questões de aperfeiçoamento da composição qualitativa dos quadros ..... — A. KRAVTCHEKO	

Preço: Cr\$ 3,00

55 Março de 1954

Página 2

IMPRENSA POPULAR

24-3-1954

# DO ESTADO DO RIO

## ELEITA A DELEGAÇÃO CAMPISTA À CONVENÇÃO ESTADUAL PELA EMANCIPAÇÃO

CAMPOS, 23 (Do enviado especial da Sucursal de Niterói) — Patrocinada pelo Centro de Estudos e Defesa do Petróleo, seção de Campos, realizou-se domingo último, na Câmara de Vereadores deste município, a conferência do dr. Paulo Cesar Pimentel, sobre a Convenção Pela Emancipação Nacional.

Presidiu o ato o dr. João Barcelos Martins, presidente do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo, participando da Mesa o vereador pelo Distrito Federal, Henrique Miranda, e o dr. Ari Coelho, secretário da Comissão Promotora da Convenção Estadual Pela Emancipação, o sr. Healdo Viana, o líder camponês Antônio João de Faria, estiveram presentes a conferência o jornalista Acer Monteiro, o pastor protestante, professor Rafael Zambroni, a delegação dos ferroviários campistas à Convenção Estadual Pela Emancipação, a delegação da União Feminina de Campos, líder sindical, Eli Claudio, o líder camponês Antonio João de Faria.

SABATINA

O vereador Henrique Miranda, iniciando o ato, discorreu sobre as finalidades da Convenção Pela Emancipação Nacional e mostrou vários aspectos da criminosa penetração dos trusts ameri-

cans na vida do país, sendo o seu discurso constantemente aplaudido.

O dr. Paulo Cesar Pimentel, em sua conferência, discorreu sobre a má administração do país, focalizando aspectos das falhas no setor de assistência médica para o povo, mostrando ainda a importância da Convenção Pela Emancipação.

A seguir, estabeleceu-se vi-

vo debate sobre questões levantadas pelos assistentes, sendo esclarecidas pelo vereador carioca. Usaram da palavra nesta ocasião o sr. João Dias, acentuando sua indicação para compor a delegação cam-

plata à Convenção Estadual e o operário Francisco Diniz, relatando fatos da luta pela conquista do salário-mínimo de Cr\$ 2.400,00 e sugerindo o envio de um telegrama ao presidente da República pedindo o reatamento de rela-

ções com os países socialistas, o que foi aprovado por aclamação.

Encerrando o ato, falou o dr. João Barcelos Martins, mostrando a luta e o apoio dos patriotas campistas à Convenção Pela Emancipa-

ção Nacional.

## AMEAÇA AGREDIR OS TRABALHADORES

Continuam as perseguições contra os trabalhadores da Fábrica do Macucudo, na Rua Marechal Deodoro, quando Xavier de Brito.

O Ministério do Trabalho,

não exerceu sobre a fábrica, a minima fiscalização. Como

resultado, o fábrica paga m-

enor salários (menos de 600 cruzeiros mensais) e não paga as horas extraordinárias.

As várias reclamações que os trabalhadores levaram até ao patrão foram recebidas hasteggiamente e os reclamantes ameaçados de agressão. (Da SUCURSAL)

## TOMBOU O CAMINHÃO NO RIO

Morreram afogados o motorista e o ajudante

ITAGUAÇU, 23 (Do correspondente) — O caminhão, chapéu 60.99-26, dirigido pelo motorista Brásilio Dias, de 20 anos de idade, que dirigiu como ajudante Geraldo Vasques, de 30 anos, foi lançado às águas do Vale do Rio das Boas, na Estrada da Piranema, ao desabar a ponte existente sobre o referido vale.

Os dois ocupantes do veículo pereceram afogados, sendo os seus corpos retirados pelos bombeiros após intensos trabalhos.

A ponte do Vale das Boas tem tempos que cintas oferecendo sério perigo, e anseia das reclamações dos motoristas e da vultosa verba rodoviária do Estado do Rio, nenhuma providência foi adotada e só agora se deu o terribil desastre.

Na ponte do Vale das Boas

tem tempos que cintas oferecendo sério perigo, e anseia das reclamações dos motoristas e da vultosa verba rodoviária do Estado do Rio, nenhuma providência foi adotada e só agora se deu o terribil desastre.

Desde milha chegada à China, tinha me-

diado a alegria a grande número de pessoas, das variadas categorias sociais, que viveram comemutadas, o que pode ser visto por onde a carregam no bolso de forma de bilhete, homens e mulheres. Todas essas categorias são culturais, e sua maior produção é a de Shanghai. O aumento da produção em 1953 indica que aumentam as exigências culturais de novo chinês, e também sua capacidade produtiva. Pense que entre dez pessoas que podem viver na China, mais de metade seguramente utiliza a caneta automática. Sómente em 1953, num índice sem precedentes, Changai produziu 13 milhões de canetas, cujas preços variam, em nossa mo-

eda, de dez a quinze cruzeiros.

Existem cerca de cem tipos dessas canetas, cuja durabilidade, das de tipo superior,

se equipara às canetas melhores existentes.

Segundo um matutino, se todo o material que Changai envia para o resto do país durante o ano de 1953 fosse carregado em trem, para navio, por avião — para abastecer as cidades iranianas, desde a distante Província de Sinkiang, no nordeste da China, até a ilha de Hainan, no extremo sul do país, Changai não manteria os cofres das varejistas imperialistas que por tanto anos lhe sugaram o sangue e mancharam sua alma. Serve exclusivamente ao povo chinês.

Segundo um matutino, se todo o material que Changai envia para o resto do país durante o ano de 1953 fosse carregado em trem, para navio, por avião — para abastecer as cidades iranianas, desde a distante Província de Sinkiang, no nordeste da China, até a ilha de Hainan, no extremo sul do país, Changai não manteria os cofres das varejistas imperialistas que por tanto anos lhe sugaram o sangue e mancharam sua alma. Serve exclusivamente ao povo chinês.

Segundo um matutino, se todo o material que Changai envia para o resto do país durante o ano de 1953 fosse carregado em trem, para navio, por avião — para abastecer as cidades iranianas, desde a distante Província de Sinkiang, no nordeste da China, até a ilha de Hainan, no extremo sul do país, Changai não manteria os cofres das varejistas imperialistas que por tanto anos lhe sugaram o sangue e mancharam sua alma. Serve exclusivamente ao povo chinês.

Segundo um matutino, se todo o material que Changai envia para o resto do país durante o ano de 1953 fosse carregado em trem, para navio, por avião — para abastecer as cidades iranianas, desde a distante Província de Sinkiang, no nordeste da China, até a ilha de Hainan, no extremo sul do país, Changai não manteria os cofres das varejistas imperialistas que por tanto anos lhe sugaram o sangue e mancharam sua alma. Serve exclusivamente ao povo chinês.

Segundo um matutino, se todo o material que Changai envia para o resto do país durante o ano de 1953 fosse carregado em trem, para navio, por avião — para abastecer as cidades iranianas, desde a distante Província de Sinkiang, no nordeste da China, até a ilha de Hainan, no extremo sul do país, Changai não manteria os cofres das varejistas imperialistas que por tanto anos lhe sugaram o sangue e mancharam sua alma. Serve exclusivamente ao povo chinês.

Segundo um matutino, se todo o material que Changai envia para o resto do país durante o ano de 1953 fosse carregado em trem, para navio, por avião — para abastecer as cidades iranianas, desde a distante Província de Sinkiang, no nordeste da China, até a ilha de Hainan, no extremo sul do país, Changai não manteria os cofres das varejistas imperialistas que por tanto anos lhe sugaram o sangue e mancharam sua alma. Serve exclusivamente ao povo chinês.

Segundo um matutino, se todo o material que Changai envia para o resto do país durante o ano de 1953 fosse carregado em trem, para navio, por avião — para abastecer as cidades iranianas, desde a distante Província de Sinkiang, no nordeste da China, até a ilha de Hainan, no extremo sul do país, Changai não manteria os cofres das varejistas imperialistas que por tanto anos lhe sugaram o sangue e mancharam sua alma. Serve exclusivamente ao povo chinês.

Segundo um matutino, se todo o material que Changai envia para o resto do país durante o ano de 1953 fosse carregado em trem, para navio, por avião — para abastecer as cidades iranianas, desde a distante Província de Sinkiang, no nordeste da China, até a ilha de Hainan, no extremo sul do país, Changai não manteria os cofres das varejistas imperialistas que por tanto anos lhe sugaram o sangue e mancharam sua alma. Serve exclusivamente ao povo chinês.

Segundo um matutino, se todo o material que Changai envia para o resto do país durante o ano de 1953 fosse carregado em trem, para navio, por avião — para abastecer as cidades iranianas, desde a distante Província de Sinkiang, no nordeste da China, até a ilha de Hainan, no extremo sul do país, Changai não manteria os cofres das varejistas imperialistas que por tanto anos lhe sugaram o sangue e mancharam sua alma. Serve exclusivamente ao povo chinês.

Segundo um matutino, se todo o material que Changai envia para o resto do país durante o ano de 1953 fosse carregado em trem, para navio, por avião — para abastecer as cidades iranianas, desde a distante Província de Sinkiang, no nordeste da China, até a ilha de Hainan, no extremo sul do país, Changai não manteria os cofres das varejistas imperialistas que por tanto anos lhe sugaram o sangue e mancharam sua alma. Serve exclusivamente ao povo chinês.

Segundo um matutino, se todo o material que Changai envia para o resto do país durante o ano de 1953 fosse carregado em trem, para navio, por avião — para abastecer as cidades iranianas, desde a distante Província de Sinkiang, no nordeste da China, até a ilha de Hainan, no extremo sul do país, Changai não manteria os cofres das varejistas imperialistas que por tanto anos lhe sugaram o sangue e mancharam sua alma. Serve exclusivamente ao povo chinês.

Segundo um matutino, se todo o material que Changai envia para o resto do país durante o ano de 1953 fosse carregado em trem, para navio, por avião — para abastecer as cidades iranianas, desde a distante Província de Sinkiang, no nordeste da China, até a ilha de Hainan, no extremo sul do país, Changai não manteria os cofres das varejistas imperialistas que por tanto anos lhe sugaram o sangue e mancharam sua alma. Serve exclusivamente ao povo chinês.

Segundo um matutino, se todo o material que Changai envia para o resto do país durante o ano de 1953 fosse carregado em trem, para navio, por avião — para abastecer as cidades iranianas, desde a distante Província de Sinkiang, no nordeste da China, até a ilha de Hainan, no extremo sul do país, Changai não manteria os cofres das varejistas imperialistas que por tanto anos lhe sugaram o sangue e mancharam sua alma. Serve exclusivamente ao povo chinês.

Segundo um matutino, se todo o material que Changai envia para o resto do país durante o ano de 1953 fosse carregado em trem, para navio, por avião — para abastecer as c

## A Democracia se Constrói Com o Povo na Praça

**D**EPOIS de competente mente saudada por um círculo da situação, o general Zenóbio da Costa, que havia chegado de surpresa, explicou os motivos de sua inesperada presença no Parlamento da Cidade. Ao objetivo de minha visita — declarou — foi trazer à Câmara Municipal as minhas homenagens, as minhas simpatias, os meus respeitos e a segurança de que o Ministério da Guerra e o Exército Nacional estão firmes para assegurar a Democracia, a Luta e a Liberdade no Brasil.

Todo mundo respirou, embora não ficassem dissipadas as dúvida. As dardelas palavras do general eram pronunciadas em tom de quem não admite contestação, aparte ou contradita.

Quais seriam os verdadeiros motivos da visita? Por que se abalava o general para a visita de surpresa? Tudo acontecido alguma coisa de extraordinário lá fora? E, sobre tudo: quem estaria ameaçando o regime, para se tornar preciso uma declaração?

ção tão forte e peremptória? Muitas perguntas se cruzavam no ar, depois que o ministro se retirou.

A verdadeira democracia governante do povo, pelo povo e para o povo, dispensa, naturalmente, as reticências afirmativas de generais e políticos. E quando começaram a definir, elaborar conceitos em torno da sua esgêmea, falar da sua fragilidade ou da sua força, podia se escrever que as colas não andavam. Quando o velho político querido baiano Olávio Mangabeira afirmou enfaticamente que a democracia era em nossapátria uma plantinha tenta, que precisava de muitos cuidados, os democratas viram a realidade. O auxílio de Dutra «explicava» golpes e preparava de fato novos ataques à plantinha tenta, como os da cassação do regimento eleitoral do Partido Comunista do Brasil e a degola das mandatos dos parlamentares eleitos sob a legge do PCB.

Agora, jardineiros de espada, cuidam de plantinha tenta.

A democracia se constrói com o povo na praça e nas ruas, erguendo suas protestas, gritando suas reivindicações, cantando seus hinos. Ela dispensa tutelas.

Emilio DUARTE

## GRANDE ENTUSIASMO EM TÓRNO Da Conferência Dos Intelectuais

Falam à nossa reportagem sobre o patriótico conclave do próximo dia 26, escritores, professores, plásticos, cineastas, engenheiros, médicos, advogados, radialistas e fotógrafos —

No próximo dia 26, às 20,30 horas, à Rue Senador Dan-  
tas, 7-A, 6º andar, realiza-se a Conferência dos Intelectuais, preparatória da Convención do Distrito Federal. Vêm sendos intensos os preparativos da Conferência e já foram realizadas inúmeras reuniões para discutir a situação de cada setor da cultura. Nesse sentido já fizeram reuniões prepartidários escritores, fotógrafos, plásticos, arquitetos, mís-  
ticos e cineastas, entre outros.

Em face da importância de que se revestirá a Conferência dos Intelectuais, ouvimos ontem várias figuras de nossos meios culturais. O general Luiz Piratininga, que sempre apoiou a Conferência, declarou-nos:

— A comissão organizadora apela para todos os intelectuais, que das profissões liberais, ou artísticas, participem. — O general, que é contrário ao impeachment, marcou com todos os amigos patrícios um encontro às 18 horas, Avenida Almirante Tamandaré, para discutir a Conferência.

OUTRAS DECLARAÇÕES — São atulhos os preâmbulos que alijam os plásticos — frisa Paulo Werneck. E ressaltou:

— Os preços das tintas subiram astronomicamente depois da cassação do regimento eleitoral. Precisamos comparecer à Conferência para contar com a solidariedade de todos os intelectuais.

FAZ FLORIANO GONCALVES

Astur, falou o escritor Floriano Gonçalves:

— Discutir não sómete a situação do crise em que se encontra o mercado do livro, co-

mo também a situação em que se encontra nossa pátria — é dever de todos os escritores.

MOESTO DE SOUZA

Modesto de Souza, ao fazer a declaração, fez menção ao teatro para participar da Conferência, marcou com todos os amigos patrícios um encontro às 18 horas, Avenida Almirante Tamandaré, para discutir a Conferência.

CONVITE AOS PLÁSTICOS

Falaram ainda à nossa reportagem radialistas e jornalistas, convocando os que trabalham no Rádio para participar da Conferência do dia 26, o técnico da Educação Pascoal Lemme, convocando os professores da Escola Central, o professor dos militares Luiz Baumfeld, convocando os químicos; Evandro Cartaxo, convocando os advogados Sampaio Lacerda, convocando os arquitetos Carlos Taylor, convocando os arquitetos e Rui Santos, convocando todos os fotógrafos.

## Apóiam as Mulheres a Convenção Nacional

A Federação das Mulheres do Brasil decidiu prestar todo o seu apoio à Convenção Pela Emancipação

Nacional, a realizar-se de 2 a 5 de abril próximo. Em nota distribuída à imprensa e assinada pela sra. Branca Fialho, declara a entidade das mulheres do Brasil:

«A tradição de patriotismo da mulher brasileira, de Clara Camarão aos nossos tempos, será enriquecida com as ações comuns que as donas de casa, as trabalhadoras, as intelectuais empreenderão nessa jornada cívica.

A elevação do custo de vida, causa da mortalidade criminosa de nossas crianças, a falta de assistência nos setores de saúde pública, educação e cultura, que tão profundamente atinge às mães, não abandonou a que é relegada à infância, são problemas que dentro da Convenção de Emancipação Nacional, há de unir todas as mulheres. Com esse carinho, essa responsabilidade, esse entusiasmo e essa coragem, que correspondem aos sentimentos e às ações das mães, nas ocasiões mais duras e difíceis, trabalharão para encontrar soluções que assegurem a sobrevivência e a felicidade de seus filhos.

Conclamando todas as mulheres para, através da Convenção, participarem da elaboração de um programa de ação comum, a F.M.B. o faz em nome da soberania nacional, pelas riquezas do Brasil, que pertencem aos nossos filhos e foram defendidas pelos nossos antepassados, nela não tão necessária e tão desejada pelos homens e mulheres de boa vontade, pela assistência à criança brasileira.

Pelo desenvolvimento da nossa indústria, onde trabalham milhares de irmãs e mães, por conforto e alegria para toda a família brasileira!»

APÓIO DOS DENTISTAS

SALVADOR (Do correspondente) — A diretoria da União dos Estudantes decidiu apoiar a Convenção Estadual Pela Emancipação Nacional no mesmo tempo que designou uma delegação de universitários para participar do conclave.

O leitor J. Olinto, residente neste Capital, recebeu:

— Sr. Redator:

Como brasileiro e patriota, ardentemente desejoso de ver a independência e o progresso do nosso querido Brasil, a felicidade do nosso povo secularmente oprimido e escravizado, sinte-se no dever de manifestar todo o apoio a essa importante obra construída pelos sábios dirigentes do Partido Comunista do Brasil.

Sendo o Comitê Central do Partido Comunista e con-

## Defesa da Liberdade Sindical

(Conclusão da primeira página)

Esse ataque organizado pelo Governo é dirigido contra todos os que lutam pelas reivindicações e direitos dos trabalhadores. Fora atividade «subversiva» são compreendidas as justas lutas da classe operária e as que são exercidas pelos honestos e dignos dirigentes e militantes sindicais que respeitam e cumprim a vontade coletiva dos trabalhadores. Todos serão atingidos: associados, dirigentes e militantes, de todos os sindicatos e federações. Todos devem defender com energia, com ânimo, unidos, os direitos democráticos e a liberdade sindical.

Necessária se torna a mobilização imediata e ampla de todos os trabalhadores, em todos os sindicatos do Brasil, denunciando os objetivos dos empregadores e do Governo. Nas assembleias sindicais e de empresas urge que se adotem resoluções de protestos, exigindo a revogação do Portaria 20, do Ministério do Trabalho, resoluções dirigidas à Câmara dos Deputados e Senado Federal, Casas Legislativas dos Estados e dos Municípios; urge denunciar essa investida contra os direitos sindicais à ONU e à Organização Internacional do Trabalho e organizações internacionais dos trabalhadores. Precisam os trabalhadores estabelecer pactos mais estreitos e comuns entre sindicatos e federações para repelir e não permitir a apli-

cação das medidas da portaria 20; redobrar, multiplicar as lutas pelo aumento de salário, pela aprovação de novos níveis de salário mínimo, acabando com a política protetória do presidente Vargas; aumentar rapidamente o número de sindicalizados e defender a liberdade e autonomia sindical.

A Confederação dos Trabalhadores do Brasil denuncia mais essa tentativa do Governo que quer voltar aos métodos do Estado Novo, implantando o sistema policial nos sindicatos, restabelecendo o ateitado de ideologia derrotada pelo Parlamento e reimplantando o sistema de intervenção governamental nos sindicatos.

A luta dos trabalhadores não permitirá que os objetivos reactionários do Governo e dos empregadores sejam alcançados. Unidos, nos sindicatos, nas empresas, os trabalhadores defenderão as conquistas e direitos já assegurados nas leis vigentes no país.

Unidos, derribaremos a portaria 20! Unidos em defesa de nossos sindicatos e federações! Unidos contra a lei de Segurança do Estado! Unidos pelo fortalecimento dos sindicatos! Unidos pelas liberdades sindicais e democráticas! Unidos pela aprovação imediata do salário mínimo, sem desconto de nenhum centavo!

Rio, 20 de março de 1954

A DIRETORIA

## O Povo debate o Programa do PCB

### PODEROSA ARMA PARA LIBERTAR O BRASIL

Do leitor J. Olinto, residente nesta Capital, recebeu:

— Sr. Redator:

Como brasileiro e patriota, ardentemente desejoso de ver a independência e o progresso do nosso querido Brasil, a felicidade do nosso povo secularmente oprimido e escravizado, sinte-se no dever de manifestar todo o apoio a essa importante obra construída pela Comissão Preparatória da Convenção Pela Emancipação Nacional, hão de unir todas as mulheres. Com esse carinho, essa responsabilidade, esse entusiasmo e essa coragem, que correspondem aos sentimentos e às ações das mães, nas ocasiões mais duras e difíceis, trabalharão para encontrar soluções que assegurem a sobrevivência e a felicidade de seus filhos.

A elevação do custo de vida, causa da mortalidade criminosa de nossas crianças, a falta de assistência nos setores de saúde pública, educação e cultura, que tão profundamente atinge às mães, não abandonou a que é relegada à infância, são problemas que dentro da Convenção de Emancipação Nacional, hão de unir todas as mulheres. Com esse carinho, essa responsabilidade, esse entusiasmo e essa coragem, que correspondem aos sentimentos e às ações das mães, nas ocasiões mais duras e difíceis, trabalharão para encontrar soluções que assegurem a sobrevivência e a felicidade de seus filhos.

Finalizando, deseja esclarecimento sobre as seguintes questões:

1º — Em resposta à ca-

ta de um trabalhador da Light, publicada a 6 de jan-

tro, esteira, o seguinte:

2º — Podemos considerar o regime democrático popular, proposto pelo Projeto de Programa, como ditadura do proletariado? Ou seja, uma forma de ditadura do proletariado?

3º — Podemos considerar o regime democrático popular, proposto no Programa, como uma forma da ditadura do proletariado?

a) — J. OLINTO

RESPOSTA: — Essas per-

guntes estão formuladas na

carta enviada à nossa reda-

cional, estas empresas pob-

ráo ou não passar à proprie-

dade do novo Poder demo-

crático popular, segundo as

necessidades do livre desar-

volvimento da economia na-

cionais. Pois bem, se os ca-

pitalistas e empresas norte-americana

são confiscados, como

se comprehende que des-

podem passar ou não à

propriedade do novo Pode-

rão?

2º — Podemos considerar o regime democrático popular, proposto pelo Projeto de Programa, como ditadura do proletariado? Ou seja, uma forma de ditadura do proletariado?

a) — J. OLINTO

RESPOSTA: — Essas per-

guntes estão formuladas na

carta enviada à nossa reda-

cional, estas empresas pob-

ráo ou não passar à proprie-

dade do novo Poder demo-

crático popular, segundo as

necessidades do livre desar-

volvimento da economia na-

cionais. Pois bem, se os ca-

pitalistas e empresas norte-americana

são confiscados, como

se comprehende que des-

podem passar ou não à

propriedade do novo Pode-

rão?

3º — Podemos considerar o regime democrático popular, proposto no Programa, como uma forma da ditadura do proletariado?

a) — J. OLINTO

RESPOSTA: — Essas per-

guntes estão formuladas na

carta enviada à nossa reda-

cional, estas empresas pob-

ráo ou não passar à proprie-

dade do novo Poder demo-

crático popular, segundo as

necessidades do livre desar-

volvimento da economia na-

cionais. Pois bem, se os ca-

pitalistas e empresas norte-americana

são confiscados, como

se comprehende que des-

podem passar ou não à

propriedade do novo Pode-

rão?

4º — Podemos considerar o regime democrático popular, proposto no Programa, como uma forma da ditadura do proletariado?

a) — J. OLINTO

RESPOSTA: — Essas per-

guntes estão formuladas na

carta enviada à nossa reda-

cional, estas empresas pob-

ráo ou não passar à proprie-

dade do novo Poder demo-

crático popular, segundo as

necessidades do livre desar-

**Cartas dos leitores**

## Desorganização no D.C.T.

Acabo de lhe, em vários juntas desta Capital que, este ano, será destinada uma verba de dois bilhões de cruzeiros para a reorganização do Departamento dos Correios e Telegrafos. Se essa verba de fato for empregada para melhorar os serviços daquela repartição, a mesma já vem muito tarde. Eu, assim como milhares de patriotas que moram no interior do país e têm parentes nas Capitais, ou vice-versa, tenho sido uma clara vítima da desorganização que veio nos Correios. No dia 12 último, por exemplo, expedi uma carta da agência do Copacabana para um irmão meu que reside no bairro de Floresta, em Belo Horizonte. Como demoras-

se muita a resposta, resolvi telefonar para o destinatário e perguntar porque havia silenciado sobre o que eu havia pedido. Meu irmão informou-me, então, que não havia recebido telegrama alguma. Mais tarde, dirigindo-me ao DCT da Capital mineira, foi informado que o telegrama não havia trazido longe, basta dizer que um amigo meu, Pedro de Castro que se encontra em São Paulo, me devolveu uma carta áerea no dia 22 de fevereiro, e só fui receber-la no dia 4 de março. Portanto, torno a repetir, essa verba já vem tarde. Muito tarde mesmo e espero que a mesma seja empregada na reorganização dos Correios e não malbaratada pelos filhos do presidente Vargas como já se tornou costumeiro no governo do Pád dos pobres.

M. CASTRO

## DESRESPEITO ÀS RELIGIÕES

De São Gonçalo, assinada por Terezinha recebemos uma carta na qual a autora refuta uma reportagem inserida no «O Mundo» sob o título: «Guerra Santa Contra o Espiritismo» onde a igreja adverte os fiéis a combater de unhas e dentes o espiritismo sob pena das ameaças do inferno se isso fizerem. Num certo trecho da Inquisição.

## CARTAS RECEBIDAS

Emmanuel Waissman uma carta indaga por qual motivo determinadas obras de fundamental importância para o estudo da economia política não foram ainda editadas em português. Sugere ao leitor se dirija à Editora Vitoria, estabelecimento que poderá satisfatoriamente responder as perguntas.

Hortência Flores, pondera que o uso de tinta preta dá crédito e sobriedade aos jornais, enquanto a utilização de cores concorre para tornar essa sobre o carnaval chegou-nos uma «Carta Aberta aos que Pretendem Suicidarse» assinada por Leonid Costa Santos.

— — —

José Maurício Filho escreve-nos uma carta relatando as violências praticadas pela polícia durante o carnaval, na estação de Estácio de Sá.

— — —

Ainda sobre o carnaval chegou-nos uma «Carta Aberta aos que Pretendem Suicidarse» assinada por Leonid Costa Santos.

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

— — —

## HISTERIA IANQUE

## Alarmado o F.B.I. Com Imaginários Contrabandos de Bombas Atômicas

WASHINGTON, 23 (AFP) — O FBI comunicou a todos os serviços de polícia dos Estados Unidos que seria possível a entrada no país, como contrabando, de armas atômicas de pequeno tamanho.

Edgar Hoover, diretor do FBI, comunicou-se com os chefes de polícia dos 48 Estados e os diretores dos serviços municipais de todas as grandes cidades, por meio de carta aprovada pelo presidente Eisenhower e pelo Conselho da Segurança Nacional. Como se sabe, uma advertência semelhante já fora dirigida às alfândegas e serviços federais em dezembro último. As alfândegas receberam ordem de assinar ao FBI qualquer objeto suspeito, particularmente pesado para o seu tamanho, que encontrasse nas bagagens dos viajantes. Hoover, na sua recente carta aos serviços de polícia, teria descrito, entre outros, dois engenhos atômicos de pequenos tamanho e teria recomendado aos agentes interessados que não se arriscassem a manipular diretamente tais objetos.

## Comércio Dinamarco-Soviético

COPENHAGUE, 23 (AFP) — A Dinamarca pretende comprar ouro na União Soviética, país que estaria disposto a vender-lhe esse metal, — anuncia hoje o jornal conservador «National Tidende», acrescentando que se realizam atualmente negociações nesse sentido entre o governo e o Banco Nacional Dinamarquês.

De acordo com o mencionado

nado jornal, a eventual compra de ouro serviria de um lado para criar uma parte do déficit dinamarquês na União Europeia de Pagamentos e, de outro lado, para equilibrar a balança comercial dinamarco-soviética, desde que as exportações para a União Soviética são superiores às importações procedentes desse país.

## OUTRO NAVIO JAPONÊS ATINGIDO PELA EXPLOSÃO ATÔMICA

TOQUIO, 23 (AFP) — Um comunicado do comando da marinha norte-americana de Pele Hisebure anuncia o naufrágio de um navio de pesca japonês nas vizinhanças do arquipélago Marshall. O comunicado apenas esclarece que cinco pescadores foram recolhidos pelo destructor «Edmonton», no atoll Murillo, nas

## EMBAIXADOR DA URSS NO EGITO

CAIRO, 23 (AFP) — O doutor Daniel Semenovitch Sodod, embaixador da URSS no Egito, foi recebido pelo sr. Mahmud Faizi, ministro das Relações Exteriores. Essa visita tinha por motivo oficial agradecer ao governo egípcio por motivo da elevação da legação soviética à categoria de embaixada. Interrogado pela imprensa, o ministro das Relações Exteriores limitou-se a declarar que devia avisar-se primeiro com o presidente da República e o Conselho da Revolução, antes de publicar qualquer coisa a respeito da entrevista.

## A Inglaterra Participará do Exército Europeu

LONDRES, 23 (IP) — O governo britânico acaba de comprometer-se a destinar unidades aéreas e terrestres para o exército europeu de acordo com o tratado da Co-

*Você já leu  
Democracia Popular?*

## CONVITE

Temos a satisfação de convidá-lo para o debate do Seminário da Convenção Pela Emancipação Nacional que dirigentes sindicais e trabalhadores em geral realizarão no dia 25 do corrente, às 20 horas, no Sindicato dos Marceneiros (Rua Marechal Floriano, 225 — sobrado).

A Convenção Pela Emancipação Nacional já recebeu, no Rio, o apoio dos seguintes diretores de Sindicatos, entre outros: Benjamim Dantas da Avila, presidente do Sindicato dos Carris; José Lopes Veras, secretário do Sindicato dos Carris; João Antônio dos Reis, presidente do Sindicato dos Tafeliers; Moacir Palmeira, secretário do Sindicato dos Aeroviários; Ermílio Bonfante Demaria, presidente do Comando Geral da Greve dos Marmitões; José de Almeida Barreto, secretário do Sindicato dos Professores; José Jaime Gomes, presidente do Sindicato dos Marceneiros; Hugo Gomes da Costa, presidente do Sindicato dos Moinhos; Luiz da Silva, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Moinhos; Manoel Pereira Cavalcante, tesoureiro do Sindicato dos Moinhos; Odemei Ribamar Teixeira, tesoureiro do Sindicato dos Professores; Moisés Pacheco de Melo, da Comissão de Salários do Sindicato dos Marceneiros; Luiz Gregório da Paixão, secretário do Sindicato dos Marceneiros; Sebastião Magalhães, presidente da Banciféndio Estandarte Martins; Manoel Braz Eurico, tesoureiro do Sindicato dos Alfaiates; Creusa de Souza Marisa, tesoureira do Sindicato dos Têxteis.

Comissão Promotora  
Delegação dos Marceneiros  
Delegação do Sindicato dos Carris  
Delegação dos Alfaiates  
Delegação dos Sapateiros  
Comissão Patrocínadora da Convenção  
Deputado Vieira de Melo  
General Felicíssimo Cardoso  
Deputado Campos Vergol  
General Edgard Buxbaum  
Deputado Euzébio Rocha  
General Arthur Carnaúba

## BATALHA DE DIEN BIEN PHU

## As Fôrças Libertadoras Apertam o Cercado ao Campo Fortificado

Protesto do governo «Khmer» contra a intervenção ianque — Foster Dulles esbraveja: a guerra tem que continuar

HANOI, 23 (AFP) — A atividade das fôrças populares prosseguiu durante o dia de ontem.

No estrada «C-6», entre Hanoi e Hoa Binh, a uns 20 quilómetros a sueste de Hanoi, uma companhia atacou caminhões militares, perdeu das carreiras de Ten Yu.

Por outro lado, na região de Sontay, a oeste de Hanoi, uma milícia local foi raptada pelas tropas populares.

Finalmente, assinala-se, ao norte do delta, em Mat Son a 7 quilómetros a leste de Sete Pagodes, um grande ataque. Registraram-se perdas de ambos os lados.

## FECHA-SE O CÉRCO

HANOI, 23 (A. F. P.) — O ataque feito ontem pelas forças populares vietnamitas contra os colonizadores no campo entranhado de Dien Bien Phu e o ponto de apoio meridional indica que aumentou o cerco em torno desse ponto de apoio.

Já no domingo, as tropas populares opuseram-se a abertura da estrada de ligação, dispondo, nas aldeias em ruínas do setor de importantes repar-

tidos em «tampões». Ontem os efetivos eram mais numerosos e atingiam o valor de um batalhão.

Por outro lado não cessa de aumentar a rede de trincheiras e abrigos individuais cavados pelas tropas populares em torno do ponto meridional.

## PROTESTO DO «KHMER»

PARIS, 23 (A. F. P.) — A emissora de Pequim, citando a agência de informação da República Democrática-Popular do Vietname, irradiou uma declaração de Keo Mani, ministro das Relações Exteriores do «governo Khmer de resistência», no qual o mesmo protesta contra a intervenção americana no Cambodge, no Vietname e no Laos e apreve a convocação da Conferência de Genebra decidida em Berlim.

Depois de ter acusado os imperialistas americanos de apoiarem os colonialistas franceses, fornecendo-lhes armas ajuda financeira, Keo Mani afirmou que há oito anos o povo khmer lutava por sua liberdade nacional e que o governo de resistência controla uma grande parte do território, no qual as condições de vida das populações melhoraram grandemente.

Eisenbud está encarregado das primeiras negociações referentes à compensação que os Estados Unidos oferecerão às vítimas, bem como de remover as divergências manifestadas entre os cientistas japoneses e os membros da Comissão Norte-Americana de Hiroshima.

## PRESSAO SOBRE CIENCIAS JAPONESES

TOQUIO, 23 (AFP) — O doutor Merrill Eisenbud, diretor da seção de saúde e de segurança da Comissão Norte-Americana de Energia Atômica, chegou ontem a esta capital a fim de participar do inquérito a respeito do incidente do Fukuryu Maru.

## SOCIAIS ANIVERSÁRIO

Completa hoje 16 anos a jovem Esther Pereira de Figueiredo, residente à Rua Carvalho, 123, em Irajá, onde receberá as congratulações de seus amigos.

## Imediato Congelamento Dos Preços de Todos os Gêneros

Exigido, ontem, na assembleia de mulheres preparatória da Convenção Pela Emancipação Nacional

SOB a presidência da sra. Elvira Lacerda, reuniram-se ontem à noite, na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Fiação e Tecelagem, com grande afilhamento, a assembleia de mulheres preparatória da Convenção do Distrito Federal pela Emancipação Nacional.

Sentaram-se à Mesa, entre outros convidados, dois membros da diretoria do Sindicato do Comércio Varejista da Carne.

## REUNIÕES

## PALESTRA NO GRAJAU

Hoje, às 20 horas, realiza-se uma palestra da dra. Maria Augusta Tibiriçá Miranda, à Rua Teodoro da Silva, nº 1.004, preparatório da Convenção Carioca Pela Emancipação Nacional. O ato é promovido pela Comissão de Petróleo Monteiro Lobato.

## REUNIÃO OPERARIA DE APOIO À CONVENÇÃO

Amanhã, as delegações operárias à Convenção Nacional Pela Emancipação Nacional, eleitas nos Sindicatos dos Alfaiates, Tafeliers, Marceneiros, Hoteleiros, Moinhos e Sapateiros realizarão um ato preparatório do patriótico conclave, à Rua Major Floriano, 225. Deverão participar do ato numerosos dirigentes sindicais.

## TESOURARIA DA CONVENÇÃO

Pedimos a publicação do seguinte:

«A tesouraria da Convenção do DF pela Emancipação Nacional tem recebido as visitas dos tesoureiros das delegações eleitas, e insiste pelo seu comparecimento regular para ajuste das finanças.»

## ATO PREPARATÓRIO EM ROCINHA

Realizou-se com pleno êxito o ato público preparatório da Convenção do D. F. Pela Emancipação Nacional, na Rocinha. Foram eleitos 12 delegados à Convenção Carioca e foi travado vivo debate em torno dos objetivos e finalidades da Convenção. O problema do abastecimento de água foi amplamente abordado.

A Comissão da Rocinha recebeu apoio do candidato a vereador Horácio Nogueira, que se solidarizou com as finalidades da Convenção.

As representantes da Federação de Mulheres do Brasil e das associações femininas de Maria da Graça, Vilma Isabel, Leopoldina, Ilha das Dracas, Morro do Pasmado, Copacabana e outras.

Fizeram-se representar pela dra. Maria Augusta Tibiriçá e pelo coronel Codegrando de Moraes Mendes, respectivamente, a Comissão Promotora da Convenção Nacional e a Comissão Organizadora da Convenção do Distrito Federal.

## ORADORAS

A primeira oradora foi a sra. Nieta Campos da Paz, da Associação Feminina do Distrito Federal, ressaltando a necessidade do imediato congelamento dos preços de todos os gêneros e utilidades. Seguiu-se com a palavra a sra. Elvira Lacerda, que se referiu à tese a que em nome da Associação das Donas da Casa de Santa Teresa, levará à Convenção. O seu trabalho diz respeito ao ponto 11 do temário do conclave: carestia, problemas de saúde e proteção da infância.

## REPRESENTAÇÕES

A 14 de das organizações acima citadas, compareceram, participando dos debates.

## ADIADO O DISSÍDIO DOS SECURITÁRIOS

O dissídio coletivo dos securitários será julgado hoje. Cinco mil empregados em empresas de seguros privados e de capitalização reivindicam um aumento de 50% sobre os salários. A campanha dessa numerosa corporação que é época não muito remota paralisou todas as empresas para assistir a um julgamento de dissídio, desenvolveu-se lentamente e ao sabor da boa vontade da justiça do trabalho. E que a atual diretoria do sindicato pouco tem feito, ou quase nada, para manter a corporação em luta. O sindicato é hoje um escritório para atender a casos e reclamações, quando faz. Nada mais do que isto. O sr. Stafka, deve por certo lembrar-se da memória campanha desencadeada em 1946, no entanto, não sabe ou não quer aproveitar as experiências daquela movimentação que determinou a maior vitória até hoje alcançada pelos securitários.

## ATO PREPARATÓRIO

Em estudo grave, deram entrada ontem no Hospital de Pronto Socorro, dois operários da firma M. Fernandes Conde. Foram vítimas da explosão de um tanque de gasolina, por causa das péssimas condições em que trabalham.

José Tarquini, então, foi tirar gasolina de um outro tanque para remover sujeira. Quando abria o bujão, um fogo feito por operários para esquentar as marmotas em que trazem o almoço, pois a empresa não tem refeitório e eles não podem pagar almoço em restaurante.

José Tarquini, o mais atingido, está com queimaduras de primeiro e segundo graus generalizadas por todo o corpo. O seu estado insatisfeita.

## DULLES, DESPERADO

WASHINGTON, 23 (AFP) — Uma vitória das forças populares na Indochina é uma hipótese inacreditável, declarou o secretário do Estado John Foster Dulles, na entrevista à Imprensa, de hoje.

O governo norte-americano não vê nenhuma razão para abandonar o plano Navarre, que prevê para o ano próximo senão uma vitória militar ao menos resultados decisivos, prosseguiu o sr. Dulles.

## RECEBENDO ORDENS

WASHINGTON, 23 (AFP) — O general francês Paul Ely, chefe do Estado-Maior geral, prosseguiu, além do seu encontro com o secretário de Estado John Foster Dulles, as suas conversações no Pentágono com os chefes das estatais nacionais de terra, de mar e de ar dos Estados Unidos, bem como com os membros do «comitê» permanente do «Standing Group» da Organização do Tratado do Atlântico Norte.

A batalha de Dien Bien Phu, a sua significação estratégica e política e os seus ensinamentos táticos constituiram o ponto de partida das conversações franco-americanas a respeito da guerra da Indochina.

As férias do general Paul Ely, como chefe do Estado-Maior das tropas francesas e chefe do «comitê» militar da Organização do Tratado do Atlântico Norte, definiram o caráter das suas conversações com o alto comando norte-americano. As «casas de portas de vista» certamente a referem-se à Indochina, mas também se colocam dentro de um quadro mais amplo e dos planos de defesa da Organização do Tratado do Atlântico Norte.

As férias do general Paul Ely, como chefe do Estado-Maior das tropas francesas e chefe do «comitê» militar da Organização do Tratado do Atlântico Norte, definiram o caráter das suas conversações com o alto comando norte-americano. As «casas de portas de vista» certamente a referem-se à Indochina, mas também se colocam dentro de um quadro mais amplo e dos planos de defesa da Organização do Tratado do Atlântico Norte.

## DESIGUALDADE

Prosegue o sr. Gerald Borrelli.

Não é equitativo que os médicos da saúde pública ganhem 4.310 cruzados mensais, enquanto os colegas das P.D.F. estruturados no padrão Q. ganham 3.430 cruzados por mês, percentualmente 20% de quinquénios. Porque os colegas da Prefeitura, com o dobro do nosso salário têm direito aos quinquénios e nós não temos?

Nosso entrevistado prossegue:

— Isso não significa que estaremos combatendo os colegas. Achamos apenas

## O GOVERNO FRANCÊS ACEITA AS PROPOSTAS SOVIÉTICAS

PARIS, 23 (A.P.P.) — Nos círculos diplomáticos declarava-se hoje que a França não tem objeções a fazer quanto à adoção das sugestões formuladas pelo governo soviético, tendo em vista a organização da Conferência de Genebra.

Sabe-se que a União Soviética sugeriu a adoção de 4 idiomas: francês, inglês, russo e chinês. Por outro lado, sugeriu que sejam tomadas disposições para garantir as traduções dos documentos, ficando entendido que essas traduções serão feitas pelo potência que apresentar os documentos.

Por seu lado, a França pediu que os discursos sejam acompanhados apenas de uma interpretação, devendo ser sua tradução nos dous outros idiomas ser feita pelo emprego do dispositivo utilizado na ONU e que também foi empregado na Conferência de Berlim.

De outra parte, a França sugere que quando forem pronunciados os discursos em russo ou em chinês, sua interpretação pública seja dada em inglês ou em francês e que, inversamente, essa interpretação seja dada em russo ou em chinês para os discursos

pronunciados em francês ou em inglês. A língua assim escolhida mudará cada 24 horas, dando-se, assim, a tradução às segundas-feiras em inglês, às terças-feiras em francês, nas quartas-feiras de novo em inglês. O mesmo revezamento deve ser dado ao emprego do russo e do chinês.

## ESPERANÇA NA CONFERÊNCIA

MADRIDA, 23 (A.P.P.) — Falando ontem, nesta cidade, a senhora Vijayalakshmi Pandit, presidente da Assembleia Geral da ONU, manifestou a esperança de que a Conferência de Genebra permitiria encontrar soluções para os problemas asiáticos, acrescentando que cabia aos simples esforços tentar criar um clima favorável à solução dos problemas mundiais.

Aludiendo às críticas de que tem sido avançadas a ONU, a senhora Pandit afirmou que nas Nações Unidas não representavam uma corte de justiça mas sim uma organização das nações unidas que reuniu países que se reuniram para procurar, por meio de discussões, soluções aos problemas que arriscaram conduzir a uma guerra.

— Esperamos na próxima sessão o comparecimento de todos os médicos filiados ou não à A.M.D.F. Para isso, é necessário que o projeto de lei seja aprovado. O projeto já se encontra no gabinete de censura. O senador José Pinto Ferreira relatou-o ao subcomitê de Constituição e Justiça, que já tem parecer pronto. Entretanto, a Comissão de Constituição e Justiça não se reuniu. Para finalizar, disse o sr. Geraldo Borrelli:

— Esperamos na próxima sessão o comparecimento

# Reclamam Seus Direitos os Radiotelegrafistas

Prosseguindo na luta contra o crescente desemprego na Marinha Mercante e pelos direitos dos marítimos, o sr. Djalma Santos, presidente do Sindicato dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante, acaba de se dirigir em telegramas, ao Presidente da República e ao Ministro da Marinha.

## DESRESPEITO ÀS LEIS

No telegrama enviado ao Ministro Renato Guibal, frisa particularmente, que os capitães dos portos e os armadores vêm violando a lei que regula o embarque dos radiotelegrafistas nos navios mercantes.

«Apelamos — diz o telegrama — para que V. Excia. determine o cumprimento da circular de 17/3/49 e do decreto 330 que até o momento não vem sendo cumprido... Inúmeros navios estão saindo sem

Enviados telegramas ao Ministro da Marinha e ao Presidente da República — Os armadores e as Capitanias dos Portos desrespeitam as leis

radiotelegrafia, outros sem radiotelegrafistas, com instalações precárias a bordo...»

## PERIGO DE VIDA

Acentua adiante, o telegrama que os armadores conseguem registrar nas capitanias navios de grande cabotagem como pequena cabotagem. Dessa maneira não embarcam radiotelegrafistas deixando em constante perigo a vida de tripulantes e passageiros.

A Companhia de Petróleos por exemplo, alega que

não cumpre o decreto 336 «porque não existe ordem nesse sentido da Capitanias dos Portos». Por isso, navios têm ficado a mercê das águas, em perigo, sem poder se comunicar com outros navios ou pedir socorro.

## TELEGRAMA AO SR. VARGAS

Ao presidente da República, o sr. Djalma Santos, se dirige tratando de outra questão, ou seja, das gratificações quinquenais, reivindicação de todos os trabalhadores do mar. Propõe que o governo decrete uma taxa de um cruzeiro por tonelada de carga, taxa que sairá do bolso dos proprietários da mercadoria destinada a transporte. Essa quantia deverá ser recolhida no Banco do Brasil para fornecer às empresas do governo e às de capital privado, o numerário suficiente para fazer face às despesas com o pagamento dos quinquenais.

# Truste Ianque de Bôsas Burla as Leis Brasileiras

Exploração desenfreada nas fábricas Kelson — Descontam do salário o seguro-acidente — Sonegados mensalmente um dia de salário — Fecham o registro dágua no horário de trabalho —

Setecentos operários comem sobre as máquinas por falta de refeitório

Reportagem do operário ANTONIO DE O. CRUZ

As fábricas de bolsas Kelson são um verdadeiro consórcio ianque, com diversas ramificações no Distrito Federal. Destas fábricas, a maior é a que ocupa 5 andares de um prédio à Avenida Cidade de Lima, em Santo Cristo. Ali trabalham cerca de 700 operários na maioria mulheres, quase todas de menor idade, ganhando o miserável salário de 600 cruzeiros.

## EXPLORAÇÃO

## E VEXAMES

O pagamento nessa fábrica é feito por quinzenas e quando o mês tem 31 dias, o pagamento é rebaixado em 1 dia

de salário, pois recebe apenas as quinzenas na base de 15 dias. Já foi enviado um memorial aos patrões protestando contra esta roubaria mas até agora nada

foi resolvido.

Para se ter uma ideia do despeço dos empregados pelos opáticos brasileiros, basta dizer de alguns títulos para cá, na hora da saída, as operárias têm de entrar numa fila para se levarem revistadas. Para esse trabalho vergonhoso, utilizam-se de uma operária inexperienciada e de pouca compreensão, de apenas 4 meses de trabalho. Essa revista causa eu-

me indignação às operárias e há dias, uma delas teve uma crise nervosa, indo parar na Assistência, pois a fábrica não mantém qualquer médico.

## SEGURUO OBRIGATÓRIO

Há alguns meses, os americanos da Kelson entravam em encontro com a Companhia de Seguros Sul América e fizeram um seguro coletivo do operariado. Isso, aliás, é obrigatório por lei.

Mas o que há de revoltante no caso é que a fábrica está descontando a importância do seguro dos salários dos operários, queriam estes ou não. É uma flagrante violação da liberdade individual, pois ninguém é obrigado a fazer segurado aquilo que é estabelecido por lei.

Os eringos no quanto taxam as fábricas brasileiras para aumentar seus fabulosos lucros.

Tornando a vida dos operários um verdadeiro inferno, a fábrica fecha a água durante todo o dia, deixando com uma séria tormenta sem direito a beber água ou a se lavar. A inundações na fábrica já parece coisa comum. O banheiro, além de não ter água, está sempre imundo, impossível de ser usado.

## NÃO HÁ REFEITÓRIO

Na Fábrica Kelson, as operárias comem em cima das máquinas, pois o que os gringos chamam de «refeitório», não passa de um estúdio imundo e preguiçoso, incapaz de comportar uma parte mínima do operariado.

O regime de exploração máxima na fábrica chegou a tal ponto que tudo é feito para impedir a perda de um minuto, para alcançar o máximo de produção à custa da saúde do operário. Para se ir a um banheiro sanitário, é necessário tirar uma licença especial, através de um processo burocrático. Por pior que o operário esteja passando, não pode sair sem tal licença. Se o fizer, será suspenso imediatamente.

Outra característica desse célio infernal de trabalho é o rigorismo com que são punidos aqueles que fal-

ta. O regime de exploração

máxima na fábrica conseguiu a tal ponto que tudo é feito para impedir a perda de um minuto, para alcançar o máximo de produção à custa da saúde do operário.

Para se ir a um banheiro sanitário, é necessário tirar uma licença especial, através de um processo burocrático. Por pior que o operário esteja passando,

não pode sair sem tal licença. Se o fizer, será suspenso imediatamente.

Outra característica desse célio infernal de trabalho é o rigorismo com que

são punidos aqueles que fal-

ta. O regime de exploração

máxima na fábrica conseguiu a tal ponto que tudo é feito para impedir a perda de um minuto, para alcançar o máximo de produção à custa da saúde do operário.

Para se ir a um banheiro sanitário, é necessário tirar uma licença especial, através de um processo burocrático. Por pior que o operário esteja passando,

não pode sair sem tal licença. Se o fizer, será suspenso imediatamente.

Outra característica desse célio infernal de trabalho é o rigorismo com que

são punidos aqueles que fal-

ta. O regime de exploração

máxima na fábrica conseguiu a tal ponto que tudo é feito para impedir a perda de um minuto, para alcançar o máximo de produção à custa da saúde do operário.

Para se ir a um banheiro sanitário, é necessário tirar uma licença especial, através de um processo burocrático. Por pior que o operário esteja passando,

não pode sair sem tal licença. Se o fizer, será suspenso imediatamente.

Outra característica desse célio infernal de trabalho é o rigorismo com que

são punidos aqueles que fal-

ta. O regime de exploração

máxima na fábrica conseguiu a tal ponto que tudo é feito para impedir a perda de um minuto, para alcançar o máximo de produção à custa da saúde do operário.

Para se ir a um banheiro sanitário, é necessário tirar uma licença especial, através de um processo burocrático. Por pior que o operário esteja passando,

não pode sair sem tal licença. Se o fizer, será suspenso imediatamente.

Outra característica desse célio infernal de trabalho é o rigorismo com que

são punidos aqueles que fal-

ta. O regime de exploração

máxima na fábrica conseguiu a tal ponto que tudo é feito para impedir a perda de um minuto, para alcançar o máximo de produção à custa da saúde do operário.

Para se ir a um banheiro sanitário, é necessário tirar uma licença especial, através de um processo burocrático. Por pior que o operário esteja passando,

não pode sair sem tal licença. Se o fizer, será suspenso imediatamente.

Outra característica desse célio infernal de trabalho é o rigorismo com que

são punidos aqueles que fal-

ta. O regime de exploração

máxima na fábrica conseguiu a tal ponto que tudo é feito para impedir a perda de um minuto, para alcançar o máximo de produção à custa da saúde do operário.

Para se ir a um banheiro sanitário, é necessário tirar uma licença especial, através de um processo burocrático. Por pior que o operário esteja passando,

não pode sair sem tal licença. Se o fizer, será suspenso imediatamente.

Outra característica desse célio infernal de trabalho é o rigorismo com que

são punidos aqueles que fal-

ta. O regime de exploração

máxima na fábrica conseguiu a tal ponto que tudo é feito para impedir a perda de um minuto, para alcançar o máximo de produção à custa da saúde do operário.

Para se ir a um banheiro sanitário, é necessário tirar uma licença especial, através de um processo burocrático. Por pior que o operário esteja passando,

não pode sair sem tal licença. Se o fizer, será suspenso imediatamente.

Outra característica desse célio infernal de trabalho é o rigorismo com que

são punidos aqueles que fal-

ta. O regime de exploração

máxima na fábrica conseguiu a tal ponto que tudo é feito para impedir a perda de um minuto, para alcançar o máximo de produção à custa da saúde do operário.

Para se ir a um banheiro sanitário, é necessário tirar uma licença especial, através de um processo burocrático. Por pior que o operário esteja passando,

não pode sair sem tal licença. Se o fizer, será suspenso imediatamente.

Outra característica desse célio infernal de trabalho é o rigorismo com que

são punidos aqueles que fal-

ta. O regime de exploração

máxima na fábrica conseguiu a tal ponto que tudo é feito para impedir a perda de um minuto, para alcançar o máximo de produção à custa da saúde do operário.

Para se ir a um banheiro sanitário, é necessário tirar uma licença especial, através de um processo burocrático. Por pior que o operário esteja passando,

não pode sair sem tal licença. Se o fizer, será suspenso imediatamente.

Outra característica desse célio infernal de trabalho é o rigorismo com que

são punidos aqueles que fal-

ta. O regime de exploração

máxima na fábrica conseguiu a tal ponto que tudo é feito para impedir a perda de um minuto, para alcançar o máximo de produção à custa da saúde do operário.

Para se ir a um banheiro sanitário, é necessário tirar uma licença especial, através de um processo burocrático. Por pior que o operário esteja passando,

não pode sair sem tal licença. Se o fizer, será suspenso imediatamente.

Outra característica desse célio infernal de trabalho é o rigorismo com que

são punidos aqueles que fal-

ta. O regime de exploração

máxima na fábrica conseguiu a tal ponto que tudo é feito para impedir a perda de um minuto, para alcançar o máximo de produção à custa da saúde do operário.

Para se ir a um banheiro sanitário, é necessário tirar uma licença especial, através de um processo burocrático. Por pior que o operário esteja passando,

não pode sair sem tal licença. Se o fizer, será suspenso imediatamente.

Outra característica desse célio infernal de trabalho é o rigorismo com que

são punidos aqueles que fal-

ta. O regime de exploração

máxima na fábrica conseguiu a tal ponto que tudo é feito para impedir a perda de um minuto, para alcançar o máximo de produção à custa da saúde do operário.

Para se ir a um banheiro sanitário, é necessário tirar uma licença especial, através de um processo burocrático. Por pior que o operário esteja passando,

não pode sair sem tal licença. Se o fizer, será suspenso imediatamente.

Outra característica desse célio infernal de trabalho é o rigorismo com que

são punidos aqueles que fal-

ta. O regime de exploração

máxima na fábrica conseguiu a tal ponto que tudo é feito para impedir a perda de um minuto, para alcançar o máximo de produção à custa da saúde do operário.

Para se ir a um banheiro sanitário, é necessário tirar uma licença especial, através de um processo burocrático. Por pior que o operário esteja passando,

não pode sair sem tal licença. Se o fizer, será suspenso imediatamente.

Outra característica desse célio infernal de trabalho é o rigorismo com que

são punidos aqueles que fal-

ta. O regime de exploração

máxima na fábrica conseguiu a tal ponto que tudo é feito para impedir a perda de um minuto, para alcançar o máximo de produção à custa da saúde do operário.

Para se ir a um banheiro sanitário, é necessário tirar uma licença especial, através de um processo burocrático. Por pior que o operário esteja passando,

não pode sair sem tal licença. Se o fizer, será suspenso imediatamente.

Outra característica desse célio infernal de trabalho é o rigorismo com que

são punidos aqueles que fal-

ta. O regime de exploração

máxima na fábrica conseguiu a tal ponto que tudo é feito para impedir a perda de um minuto, para alcançar o máximo de produção à custa da saúde do operário.

Para se ir a um banheiro sanitário, é necessário tirar uma licença especial, através de um processo burocrático. Por pior que o operário esteja passando,

não pode sair sem tal licença. Se o fizer, será suspenso imediatamente.

</

# Esta Noite, em Lima, o Vasco Fará a Sua Segunda Exibição ao Públíco Inca

## DIFÍCULDADES PARA A VINDA DO PALMEIRAS

*Despedir-se-á no próximo domingo, de sua torcida, a equipe do Flamengo, devendo realizar um amistoso no Estádio do Maracanã. Foi inicialmente convidada a equipe do Palmeiras, que, por ter um compromisso já assumido com o Atlético Mineiro talvez não possa vir, a menos que o clube das "Alterosas" abra mão da data do prélio. Santo Antônio, do Espírito Santo, e Vitória, campeão baiano, são outros clubes em foco para enfrentar o "mais querido" em sua despedida, antes de seguir para a Europa.*

## Sobre a Concentração:

# Decide-se Amanhã a Questão



ZEZÉ MOREIRA estará presente à próxima reunião do Conselho Técnico de Futebol da C.B.D., em companhia de Newton Paes Barreto, a fim de participar dos debates que se farão em torno da segunda fase dos treinamentos da seleção brasileira.

## "IRIA O BRASIL DE QUALQUER MANEIRA"

Declara o representante da FIFA, sr. L. Villizio

Essa é muito fina e ainda bem que só agora foi dada à publicidade, senão... Disse o sr. Lorenzo Villizio, representante da FIFA junto ao grupo XII das eliminatórias para a V Taça Jules Rimet, que o Brasil não deixaria, em hipótese alguma, de via-

jar para a Europa, participando, assim, mesmo que perdedor das eliminatórias, da magna disputa do futebol mundial. Isto porque, a FIFA consideraria o time da CBD, para o torneio, em caráter especial, atendendo ao sucesso de bilheteria em que se constitui a nossa seleção. Os guarani, sabedores do fato, tentaram ver se também poderiam estar nessa «bôca», eles que perderam para o Brasil no gramado, porém parece que não foram muito felizes, desde que — na expressão do próprio sr. Villizio — a FIFA não tem muito interesse na presença das paraguaios, o que não sucedeu. Na fôsse o Brasil que tivesse no caso, Portanto, parece que o cetaç da nossa equipe ainda mola alto lá pelo «Velho Mundo». Ainda bem...

### FOTO PRIMO

Casamentos — Reportagens — Filmagens — Retratos em geral

Avenida Marechal Floriano, n.º 229  
Telefone: 43-1410

### RETORNAM HOJE OS TITULARES

Ontem, pela manhã, retornaram à Assunção, dirigentes e jogadores reservas do Paraguai. Hoje, por volta das 8.30 horas, será a vez de Barreiros e os titulares, que voltam de «cabeca incha»...

### AMANHÃ, O SENSACIONAL VALE-TUDO

Terá realizado na noite de amanhã, na quadra do Vasco da Gama, em São Januário, um espetáculo desportivo que deverá, por certo, levar um grande número de aficionados ao seu local. No cortejo de noite, haverá, em sensacional vale-tudo, os lutadores Carlson Gracie e Passarito, numa luta que deixa já empolgada.

### CHEBÉS BRANCOS JUVENTUDE ALEXANDRE USA-SE COMO BOÇOC

### PARAGUAIS PARA O BRASIL

Enquanto o América está interessado no concurso do arqueiro Victor González, o Bangal A.C. se mostra disposto a trazer o médio volante Gavilán para as suas fileiras. Trata-se de dois bons valores, com reais condições para brilhar em nosso futebol.

Friburgo ou Santiago do Chile, os nomes em foco para acolherem os craques — sobre os amistosos — possíveis dispensas e novas convocações — Zizinho?, Ademir?, Mirim? — provável antecipação na volta da licença concedida — outros pormenores

Deverá se reunir na tarde de amanhã, o Conselho Técnico de Futebol da C.B.D., a fim de serem traçados os planos para a sequência do treinamento de nosso selecionado, agora que estamos galhardamente classificados para os jogos da Suíça, em junho vindouro. Desta reunião — importantíssima, como é fácil supor, pelos assuntos que nela serão abordados — devem participar não somente o treinador Zezé Moreira, como também o médico Newton Paes Barreto. Ambos terão suas opiniões bastante acatadas por aquele órgão da entidade mater.

### A CONCENTRAÇÃO

Possivelmente nesta oportunidade será focalizada a questão da concentração dos «scratches», existindo duas correntes favoráveis a Friburgo e Santiago do Chile. Como as opiniões estão divididas, embora com maiores possibilidades de ser mesmo aqui no Brasil, o caso da concentração será diligentemente estudado para uma solução a altura da importância de que se reveste.

### AMISTOSOS E CONVOCAÇÕES

Como parte do programa de treinamento, o «cockpit» brasileiro deseja efetuar alguns prérios amistosos com o selecionado cebadense. Assim, parece já estar decidida a série de duas pelejas com o Peru — uma em Lima e outra aqui no Maracanã — Os suecos querem quatro jogos do Brasil em Estocolmo, antes da viagem à Suíça. Isso, entretanto, já será mais difícil,

### ESPORTE MENOR

GOLEOU O INVENCÍVEL Atuando domingo próximo passado, no campo do Engenheiro Leal, o Invencível abateu fragorosamente o Império por 5 a 2. O quadro vendedor estava assim constituído: Afonso; Wanly e Cabral; Luis, Elpidio e Alecrim; Maurílio, Pedro, Azevedo, Bujão e Jorge.

### NACIONAL, 2 X UNIDOS DA VILA, 0

O Nacional obteve uma boa vitória, no domingo último, na cinchão do Engenheiro Leal, abatendo o time dos Unidos, por 2 a 0. Didi e Paulinho marcaram os gols. O árbitro da partida foi o sr. Lucas de Azevedo, e o quadro do Nacional formou assim: Warey; Dilson e Manuel; Zeca, Netinho e Paulinho; Djalma, Decca, Didi, Edson e Cláudio.

### DENTRO DE 15 DIAS

## O FLAMENGO JOGARÁ NA HUNGRIA

PRIMEIRO JOGO EM BUDAPESTE, NO DIA 4 DE ABRIL — VÁRIOS PAÍSES SERÃO VISITADOS PELO CAMPEÃO CARIOCA

Finalmente, as demarches entre o Flamengo e os clubes europeus interessados na visita do campeão carioca, foram concluídas.

Desta forma, o clube mais querido do Brasil se exibirá no «Velho Mundo».

A maratona que o Flamengo irá realizar na Europa,

não resta dúvida, será uma das mais especuladoras. O rubro-negro jogará em vários países europeus e, principalmente, na Hungria, onde os brasileiros terão oportunidade de tomar contato com o futebol magiar.

O ROTEIRO

Já foi dado a conhecer o

### tarde a fase de preparativos.

Quanto aos novos convocados, afirma-se que Eli, Castilho, Alvinho e talvez Ademir estarão entre os certos, restando ainda alguns que falam em Zizinho e Mirim. Também existe uma hipotética lista de dispensados futuros, lista esta da qual participaram os nomes de Mauro, Cabeção, Dequita e Rodrigues. Tudo, no entanto, não passa de conjecturas feitas pela reportagem, baseada no andamento dito pelos bastidores...

### POSSIVEL ANTICIPAÇÃO

Os craques já estão licenciados, alguns tendo ido para a companhia dos seus familiares em outras cidades, como é o caso dos gêmeos, dos paulistas e de Didi e Pinheiro, que seguiram para a cidade fluminense de Campos. Embora a primeira data estabelecida para o retorno tenha sido a de 2 de abril, sabe-se que talvez haja uma antecipação, apresentando-se os jogadores, para o reñido dos treinamentos, a 30 de corrente, portanto, na próxima terça-feira.



Passada a fase emocionante dos jogos eliminatórios, com a brillante classificação da guapa rapazada patrícia, são as atenções voltadas para os detalhes atinentes aos preparativos de nosso «scratches», agora com a certeza de que na Suíça a conversa será outra, bem mais dura e arriscada, também com a responsabilidade acrescida, já que ai o torneio terá um caráter mais decisivo e o confronto será titanico com equipes das mais categorizadas. A controvérsia sobre o local da concentração dos jogadores patrício continua, com opiniões que divergem. Souvenirs que o dr. Paes Barreto tem ideia de ir mesmo para Santiago, onde, além do clima ser mais semelhante ao da Suíça, estaria o plantel inteiramente alheio às «ondas» indefeixíveis das que se comprazem em ser de contra... Outros dirigentes, contudo, não acham o mesmo, discordando da opinião do médico da seleção e considerando que em Friburgo Zezé Moreira poderá encontrar o clima ideal ao preparo dos «players», sem que tenhamos necessidade de provocar saudades antecipadas... E voltou à baila a questão dos possíveis roteiros, assim como as novas convocações para a segunda fase dos treinamentos. Há surpresa nas considerações que estão sendo feitas, acerca dos nomes em foco, desde que não se esperava, como andam dizendo por aí, que Zizinho pudesse vir a ter o seu nome sequer ventilado para ser chamado. Mas, é o que está acontecendo, dizendo-se que o notável meia — ainda, em nosso modesto modo de ver, o maior astante brasileiro — viria a ser convocado, não obstante todos os condés que se formam em torno de sua presença em «scratches», tudo uma consequência ainda da desastrosa passagem de Amoré Moreira à testa da seleção nacional. Sobre isso nada existe de oficial, nem de oficioso, apenas são conjecturas baseadas em boatos. O mais certo, todavia, é a convocação de Eli, Castilho, Alvinho e talvez Ademir. A muitos pode parecer um absurdo a chamada do cartilheiro da última Copa do Mundo. Porém, é certo que o «Qualx» é amistoso. No primeiro jogo que o Fluminense fizer, a sua mais recente ação: Escrivanha, estriar.

— Oo —

**FLAMENGO** — O campeão carioca fará sua despedida do público guanabarinha, no próximo domingo, quando enfrentará um adversário ainda não designado.

— Oo —

**BOTAFOGO** — Daqui há alguns dias deverá sair o roteiro dos botafoguenses para a viagem a Europa.

— Oo —

**BONUSCESSO** — Os leopoldenses continuam pelo interior do país, excursão.

— Oo —

**CANTO DO RIO** — Os niteroienses não foram felizes em Bauru, perdendo por dois a zero. A equipe de Caio Martins pretende reabilitar-se no próximo jogo.

— Oo —

**FLUMINENSE** — Os tricolores estão acertando amistosos. No primeiro jogo que o Fluminense fizer, a sua mais recente ação: Escrivanha, estriar.

— Oo —

**BANGU** — Treinaram ontem, coletivamente, os craques alviverdes, preparando-as para a «tournée» ao «Velho Mundo».

— Oo —

**SÃO CRISTÓVÃO** — Os cadetes seguirão, no dia 25, para a Europa. A equipe do Figueira de Melo estreará em Madrid.

— Oo —

## HOJE: Segunda Exibição do Vasco em Lima

ENFRENTARÁ O GRÊMIO CRUZMALTINO UM COMBINADO LOCAL — PREPARADOS OS VASCAINOS PARA A SEGUNDA VITÓRIA — SEM PROBLEMAS — OS PRÓXIMOS ENCONTROS

LIMA, 23 (IP) — Amanhã, o Vasco da Gama fará sua segunda apresentação em campos incas, enfrentando um combinado formado por jogadores do Mariscal Sucre e Sport Tabaco.

O prélio está despertando muito interesse entre os desportistas peruanos. A auspiciosa estréia do Vas-

co, nesta Capital, quando abateu um combinado local, por 4 a 1, alarmou os peruanos, que se preparam

ram com afinco a fim de oferecer séria resistência aos brasileiros.

Tanto o público de Lima, como a crônica especializada, não se cansa de elogiar o quadro dirigido por Flávio Costa, que se exibiu primorosamente na estréia.

— Oo —

**EXERCITARAM-SE HOJE**

O preparador Flávio Costa levou os seus pupilos, hoje, à cancha, a fim de exercitá-los. Foi um treino leve, pois, técnicamente quase que empregar os seus comandos a fundo, devido a estafante excursão que vêm fazendo, e para que os

craques tenham maior tempo de relaxar as energias da longa e vitoriosa temporada no México. O individual constou de ginástica e bate-bola.

**A EQUIPE**

O quadro cruzmaltino acha-se perfeitamente bem. Os jogadores Belini e Maneca, que estavam contundidos, já se recuperaram, sendo certa a inclusão de ambos no prélio de amanhã contra o Combinado Mariscal-Sucre-Sport Tabaco, ontem o Vasco tentará manter a invencibilidade em grandes incalcos.

A equipe provável deve-á alinhar com os seguintes valores: Ernani, Belini e Fantonito; Mirim, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Ademir, Ipojuca (Alvinho) e Dejair.

### OS PRÓXIMOS ENCONTROS

Sábado vindouro, os cruzmaltinos prelharão contra o Combinado, desta vez formado por jogadores do Municipal e Iquehu. O 4º jogo será disputado na próxima quarta-feira, contra o Aliança, e a despedida efetuar-seá frente ao Universitário de Lima.



Gabriel Mataraca  
Pinturas e Reformas em geral com ótimo acabamento  
RECADOS: 30-2574

VOLTAM OS VASCAINOS a atuar em Lima, fazendo a sua segunda apresentação, na noite de hoje. No flagrante, Haroldo (que deverá revesar com Fantonito, na zaga central). Eli (que não participa da excursão) e Dejair, titular da ponta esquerda.

## NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

Transferências que estão

vendo provisoriamente da Federação Fluminense: Pacifico Rodrigues Garcia Filho, do Peri para o São Francisco, de Niterói e Paulo da Silva, do Marítimo ainda para o São Francisco, do Departamento Niteroiense de Futebol Amador.

Tendo em vista a inclusão da Associação Tupi E.C. no Campeonato da Segunda Zona, o clube de Niterói, a princípio, não poderá participar da competição, de acordo com a vontade manifesta da maioria das associações, que procederá a estruturação do programa que ficou assim organizado:

1º Jogo — Brasília Industrial x 1º de Maio. 2º — Friburguense x Adriano. 3º — Central x Tupi. 4º — Riool x vencedor do 1º. 5º — Vencedor do 3º x Vencedor do 4º.

A Federação Fluminense de Desportos inscreve-se nas categorias masculina e feminina do 6º Campeonato Brasileiro de Volibol. O seleção será formada de acordo

com as observações que serão feitas no transcurso do 4º Campeonato Fluminense de Volibol, que será realizado em abril próximo, em Ma-

rciobrasília, contra o São Gonçalo x Friburgo, cuja solução foi muito mais inteligente e criteriosa, em que pese a critica indígena. A honesta solução encontrada de um jogo à portas fechadas em face de vários fatores, mostrou que o nosso campeão mirim encerra dispositivos mais consistentes com a razão que famosas leis que regem o maior campeonato do mundo. Que dirão agora os grandes críticos das nossas coisas?

Finalmente, as demarches entre o Flamengo e os clubes europeus interessados na visita do campeão carioca, foram concluídas.

Desta forma, o clube mais querido do Brasil se exibirá no «Velho Mundo».

A maratona que o Flamengo irá realizar na Europa,

final, vencedor do 4º x

vencedor do 5º.

O Torneio Início será a 4 de abril próximo, em Paulo de Frontin, no Estádio Antônio Mauro.

No dia 23, em Volta Redonda, terá lugar o Torneio Início da Primeira Zona, entre as associações Volta Redonda, Guarani, Comercial, Siderantim, Rezende e Barra Mansa.

Foi considerada em recesso

pela Federação Fluminense de Desportos, a Liga Desportiva de Rezende, por não poder se reorganizar, apesar dos esforços que tem sido empregados para esse fim.

A Federação Fluminense de Desportos inscreve-se nas

